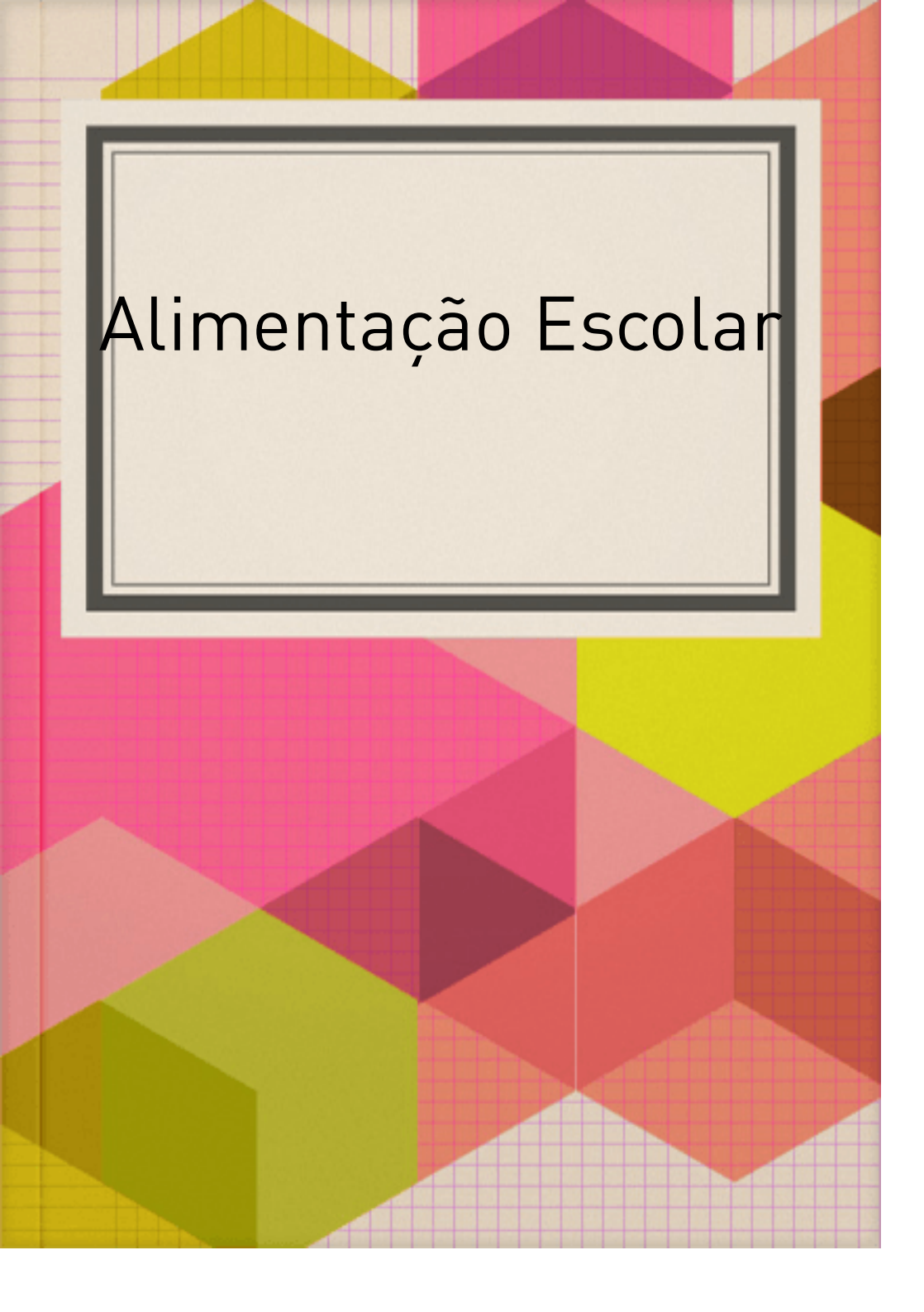




Alimentação Escolar

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



CARDÁPIO DO PROGRAMA

A Entidade Executora não pode gastar os recursos do programa com qualquer tipo de gênero alimentício.

Deverá adquirir os alimentos definidos nos cardápios do programa de alimentação escolar, que são de responsabilidade da Entidade Executora, elaborados por nutricionistas capacitados, com a participação do CAE e respeitando os hábitos alimentares de cada localidade, sua vocação agrícola e preferência por produtos básicos, dando prioridade, dentre esses, aos semi - elaborados e aos in natura.

Caso o município não possua nutricionista capacitado, deverá solicitar ajuda ao Estado, que prestará assistência técnica aos municípios, em especial na área de pesquisa em alimentação e nutrição e na elaboração de cardápios.

PASSO a PASSO da Prestação de Contas

1º passo – Consolidação da prestação de contas; 2º passo – Lançamento das informações no Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SiGPC Contas Online); 3º passo – Encaminhamento da prestação de contas via SiGPC ao Conselho de Alimentação Escolar (CAE), juntamente com o Relatório de Gestão a ser redigido pela Entidade Executora; 4º passo – Análise pelo CAE das informações lançadas no SiGPC pelo gestor, inclusive o Relatório de Gestão; 5º passo – Avaliação da prestação de contas pelo CAE; 4º passo – Emissão do Parecer conclusivo do CAE e envio ao FNDE via SIGECON; 5º passo – Avaliação da prestação de contas pelo FNDE.

É consenso que se alimentar de forma saudável é fundamental para o desenvolvimento integral de todos indivíduos. Segundo informações do Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, o Brasil alcançou, nas últimas décadas, importantes mudanças no padrão de consumo alimentar devido à ampliação de políticas sociais nas áreas de saúde, educação, trabalho, emprego e assistência social. Em um país onde a fome e a desnutrição ainda são graves problemas sociais, ao passo que aumentam os casos de obesidade, o tema da educação alimentar e nutricional é central, e a escola é um agente fundamental nesse sentido. Para a nutricionista Vanessa Manfre, as instituições educacionais são um espaço privilegiado, uma vez que acompanham as diversas fases do desenvolvimento desde a primeira infância, etapa em que começam a se moldar os hábitos alimentares que repercutirão por toda a vida.